

Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: AÇÃO EDUCATIVA SOBRE PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO: UM RELATO DE EXPERIENCIA

Relatoria: ERICA MARIANA BORGES DOS REIS

VALÉRIA ARAÚJO BARROS

Autores: SUELEM DA COSTA CHAVES

EVELYNE TEIXEIRA DE SOUZA

SIMONE CRISTINA DA COSTA LOBATO

Modalidade: Pôster

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O câncer de colo do útero é uma doença de evolução lenta, sendo o segundo tipo de câncer mais frequente entre as mulheres, sobretudo acima dos 25 anos. O principal agente da enfermidade é papilomavírus humano (HPV), apresentando aproximadamente 500 mil casos novos por ano no mundo, sendo responsável pelo óbito de 230 mil mulheres por ano. Objetivos: Este trabalho objetiva relatar a experiência das acadêmicas integrantes do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde- PET-SAÚDE (REDES DE ATENÇÃO) da Universidade Federal do Pará-UFPA com as gestantes que realizam pré-natal de alto risco na Unidade de Referência Especializada Materno Infantil- UREMIA Belém/PA. Metodologia: O trabalho se trata de um relato descritivo sobre atividades de educação em saúde desenvolvidas por quatro acadêmicas pertencentes ao PET, acerca do tema prevenção do câncer de colo cérvico-uterino na UREMIA, em Belém-Pa, no mês de Abril de 2014. As rodas de conversa aconteceram uma vez por semana (4º feira) de 14:00 as 16:00 horas. Iniciava com a apresentação do grupo PET e o acolhimento das gestantes que estavam na sala de espera de consultas agendadas pertencentes ao pré-natal de alto risco. Em seguida questionávamos sobre seus conhecimentos acerca da importância do exame preventivo, diagnóstico, fatores de risco, prevenção, sintomas e tratamento do câncer de colo uterino. Posteriormente mostrávamos o material para realização do exame preventivo e utilizávamos cartazes com explicações sintetizadas sobre do tema. Distribuímos um folder (tecnologia educativa) confeccionado com base em literatura científica e de maneira clara e objetiva. Após a leitura recebemos as dúvidas e curiosidades acerca do tema trabalhado. Resultados: observamos intensa troca de conhecimentos, ou seja, recebemos o conhecimento do senso comum ofertado pelas gestantes que participaram das rodas de conversa e repassamos o conhecimento científico através da fala das acadêmicas, identificamos e esclarecemos suas dúvidas e medos com relação ao tema. Tornando as gestantes protagonistas do seu próprio cuidado, promovendo o fortalecimento das redes de atenção à saúde. Conclusão: Verificou-se que a educação em saúde é forte aliada no objetivo de despertar mudanças de comportamento. Por intermédio dela, as usuárias do sistema de saúde podem adquirir informação, refletir sobre suas práticas, bem como sobre a importância do exame ginecológico e conseqüentemente realizar a prevenção do câncer de colo do útero.